

DIDÁTICA DA VIDA PROFISSIONAL E PESSOAL: MEMÓRIAS E REFLEXÕES

José Valdivan Martins Júnior¹
Andrea Mendes Araújo²

Resumo:

Este trabalho trata-se de um Memorial de Formação cujo objetivo é narrar aspectos da formação profissional e experiências da vida cotidiana, bem como apresentar reflexões sobre os conhecimentos acadêmicos adquiridos ao longo do curso de Especialização em Práticas Assertivas da Educação Profissional Integrada à Educação de Jovens e Adultos - com Ênfase em Didática (ofertada de 2019 a 2020, pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN). Neste estudo de caráter descritivo e qualitativo, utilizou-se como método o uso de relato autobiográfico e de narrativas para rememorar os conhecimentos anteriormente adquiridos e, sob a ótica destes, analisar e refletir sobre os conteúdos abordados no percurso da especialização. A produção deste gênero de discurso permitiu não apenas relembrar e refletir, mas também ressignificar conquistas e desafios vivenciados. Possibilitou além disso, maior clareza quanto aos recentes aprendizados e quanto aos planos para atuar na Educação Profissional e Educação de Jovens e Adultos.

Palavras-chave:

Educação. Jovens. Adultos. Formação. Memorial

TEACHING OF PROFESSIONAL AND PERSONAL LIFE: MEMORIES AND REFLECTIONS

Abstract:

This work is a Training Memorial whose objective is to narrate aspects of professional training and experiences of daily life, as well as to present reflections on the academic knowledge acquired during the Specialization Course in Assertive Practices of Professional Education Integrated to Youth Education and Adults - with emphasis on Didactics (offered from 2019 to 2020, by the Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN). In this descriptive and qualitative study, the use of autobiographical reports and narratives was used as a method to recall the knowledge previously acquired and, from their perspective, to analyze and reflect on the contents covered in the course of specialization. The production of this type of discourse allowed not only to remember and reflect, but also to re-signify the achievements and challenges experienced. It also made it possible to be more clear about recent learning and plans to work in Vocational Education and Youth and Adult Education.

Key words:

Education. Young. Adults. Formation. Memorial

¹ Mestrado em Arquitetura e Urbanismo. Instituto Federal da Paraíba. E-mail: valdivan.martins@ifpb.edu.br

² Orientadora. Doutorado em Gerontologia Biomédica. Escola Técnica de Saúde da Universidade Federal da Paraíba. E-mail: andrea.mendes@academico.ufpb.br

EDUCACIÓN PROFESIONAL Y VIDA PERSONAL: MEMORIAS Y REFLEXIONES

Resumen:

Esta obra es un Memorial de Formación cuyo objetivo es narrar aspectos de la formación profesional y experiencias de la vida cotidiana, así como presentar reflexiones sobre los conocimientos académicos adquiridos durante el Curso de Especialización en Prácticas Asertivas de la Educación Profesional Integrada a la Educación Juvenil. y Adultos - con énfasis en Didáctica (ofrecido de 2019 a 2020, por el Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN). En este estudio descriptivo y cualitativo, se utilizó el uso de relatos y narrativas autobiográficas como método para recordar los conocimientos adquiridos previamente y, desde su perspectiva, analizar y reflexionar sobre los contenidos cubiertos en el curso de especialización. La producción de este tipo de discurso permitió no solo recordar y reflexionar, sino también resignificar los logros y desafíos vividos. También permitió tener más claridad sobre los aprendizajes recientes y los planes para trabajar en Educación Vocacional y Educación de Jóvenes y Adultos.

Palabras clave:

Educación. Joven. Adultos. Formación. monumento

Introdução

O presente Trabalho trata-se de um Memorial de Formação, segundo Souza e Dourado (2014) o Memorial de Formação é um gênero discursivo "em que os sujeitos expõem sua formação profissional entremeada com as vivências e experiências da vida cotidiana, possibilitando assim, a ressignificação da prática em sala de aula" (SOUZA; DOURADO, 2014).

Escrever um memorial é repensar, rememorar, narrar o próprio percurso acadêmico e profissional. Nas reflexões sobre formação acadêmica, teve ênfase a formação oportunizada pelo Curso de Especialização em Práticas Assertivas em Didática e Gestão da Educação Profissional Integrada à Educação de Jovens e Adultos, na modalidade a distância (Pós-graduação Lato Sensu) promovido pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Campus Natal Zona Leste.

Em relação à Especialização, iniciada no primeiro semestre de 2019 e composta por quatro módulos de disciplinas e seminários temáticos, foi ministrada no formato de educação a distância (EaD), por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) sob gestão do IFRN Campus Natal Zona Leste. Todo o material teórico, como livros, apostilas, artigos e vídeos foram disponibilizados de modo virtual, assim como questionários e demais atividades avaliativas. No AVA também esteve disponível chat, fórum e outros recursos digitais para

interação entre os alunos e professores formadores e mediadores. Cada um dos quatro módulos apresentou disciplinas e seminários temáticos, sendo cada disciplina e suas respectivas atividades avaliativas divididas em quatro unidades.

De acordo com o itinerário do curso, os três primeiros módulos foram comuns a todos os alunos da turma, enquanto que no quarto módulo os alunos cursavam apenas as disciplinas referentes à habilitação que escolheram inicialmente, ou seja, Qualificação em Didática ou em Gestão da Educação Profissional Integrada à EJA. Devido ao interesse em atuar como docente da educação profissional, escolhi a Qualificação em Didática.

Durante todo o curso, o Polo Presencial da Escola Técnica de Saúde da Universidade Federal da Paraíba também esteve à disposição dos discentes, sendo realizados alguns encontros para reunião e exposição dos seminários temáticos. Conforme o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), o objetivo geral da especialização é a “formação de docentes e gestores na perspectiva de uma formação continuada de profissionais que atuam na prática curricular e pedagógica da Educação Profissional (presencial e a distância) articulada à EJA, nas redes federal, estadual e municipal” (IFRN, 2018).

Objetivou-se com este trabalho narrar aspectos da formação profissional do discente e suas experiências da vida cotidiana, e ao mesmo tempo analisar a relevância do curso de especialização para a atuação profissional na EJA ou PROEJA. Um aspecto relevante que justifica este trabalho e gênero discursivo é o fato de que o discente tem uma nova oportunidade de reflexão e posicionamento sobre as experiências, acontecimentos e lições apreendidas e rememoradas.

Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo, qualitativo, do tipo relato de experiência através da produção de memorial de formação.

Memorial de Formação, que de acordo com Souza e Dourado, 2014, p.45, “consiste num gênero do discurso secundário ou complexo, pois ele é produzido e utilizado em situações mais formais, mais complexas e mais elaboradas, isto é, a esfera de circulação é acadêmica”.

Este tipo de estudo busca registrar vivências, experiências e reflexões, com o propósito de difundir o conhecimento produzido em seu cotidiano. Importante instrumento optado para o registro do meu percurso acadêmico e profissional, produzido enquanto

cursista do Curso de Especialização em Práticas Assertivas em Didática e Gestão da Educação Profissional Integrada à Educação de Jovens e Adultos – EJA/PROEJA, ofertado pelo Instituto Federal do Rio Grande do Norte, Campus Leste.

O memorial retrata minha formação profissional permeada com as vivências e experiências da vida cotidiana, possibilitando assim, a ressignificação da prática profissional. Neste memorial de formação, fiz não apenas um relato autobiográfico a minha formação e experiência profissional, mas também reflexões sobre o conteúdo assimilado na especialização e sobre minhas pretensões de atuação na Educação Profissional integrada à Educação de Jovens e Adultos.

Relato autobiográfico

Tudo começou em 18 de dezembro de 1978, em Natal/RN, onde nasci.

Embora nascido na capital do Rio Grande do Norte, passei a infância e maior parte da adolescência em cidades do interior do estado, onde cresci com bastante liberdade para brincar – de bola, carro de lata, academia (amarelinha), elástico, bandeirinha, pega ladrão... e tantas outras que tornaram a infância inesquecível.

Dentre todos os momentos de diversão o mais especial era o futebol. Sabe quando a gente nasce com certa habilidade, como se fosse um dom, que se faz bem feito sem ninguém ficar ensinando e isso se torna sua principal diversão? Foi assim! Por isso, tinha certeza que seria jogador de futebol da Seleção Brasileira, já que em meu coração esse sonho era algo concreto... questão de tempo!

Mas, e quanto aos estudos?... Quando criança nunca fui mau aluno, tirava boas notas, mas às vezes me frustrava quando chegava a hora de parar de brincar e ir à escola. Então, uma pergunta era recorrente e inevitável: quem inventou essa história de estudo?

Uns anos se passaram e, (em Assu/RN) ao cursar a sexta série do ensino fundamental a paixão pelo futebol e o desejo de ser atleta profissional sufocaram os estudos. Era muito tempo dedicado ao futebol e pouco aos livros. Assim, infelizmente o sabor amargo da reprovação foi a consequência. Porém, o fracasso serviu de lição, fazendo surgir no ano seguinte a vontade de superação e o prazer pelos estudos, que perdura até hoje.

Em 1995 chegou o tempo de cursar o ensino médio e o desejo de estudar no Centro Federal de Educação Tecnológica do Rio Grande do Norte (CEFET), instituição bem conceituada mas muito concorrida e com uma única unidade localizada em Nata/RN, o que

resultou na necessidade de mudança para esta cidade. Nessa instituição o desejo era cursar o técnico de Construção Civil pois gostava de desenho, mas a insegurança com a concorrência no decorrer do processo seletivo me fez optar pelo curso de Geologia e Mineração, com o qual não me identifiquei mas fui até o fim.

Na verdade, desde a infância e adolescência, além do futebol e outras diversões, também gostava de desenho. Admirava-me ao ver uma bela construção e saber que ela começou com um desenho no papel. Então, no momento de ingressar na universidade pensei: “não deu certo ser jogador profissional de futebol, nem fiz o curso técnico que pretendia, mas, agora, vou fazer o que realmente desejo: Arquitetura e Urbanismo na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)”. Hoje percebo que esse pensamento foi um dos principais norteadores de minha trajetória profissional e pessoal.

Em 2006, após os diversos desafios enfrentados, conclui o curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo na UFRN, e logo ingressei no mercado de trabalho, passando por alguns escritórios de arquitetura. O alto grau de exigência acadêmica e profissional vivenciados na graduação, no mercado de trabalho e também no curso técnico no CEFET/RN foram importantes para o desenvolvimento de algumas habilidades como a resiliência, perseverança, disciplina e profissionalismo.

Após alguns anos de experiência em escritórios de arquitetura em Natal-RN, resolvi estudar para concurso público. Foi um período que também exigiu muita perseverança, disciplina e foco, e que me levou a várias reprovações e aprovações. Até que, em 2015, veio a aprovação para o cargo que almejava: arquiteto e urbanista do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba.

Também em 2015, visando à continuidade do processo de capacitação profissional, fui aprovado para o curso de mestrado acadêmico do Programa de Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo da UFRN, concluindo em 2018 pesquisa relacionada a tecnologias digitais voltadas ao desenvolvimento e integração de projetos de arquitetura e engenharia.

Ao longo desses anos de estudo, passei a admirar alguns docentes pela habilidade com que transmitiam o conteúdo durante as aulas, a facilidade de ensinar, a fluidez na condução dos temas... ou seja, a Didática. Assim, foi surgindo o desejo de aprender sobre essa temática e desenvolvê-la.

Então, não hesitei quando, em 2019, surgiu a oportunidade de cursar a Especialização em Práticas Assertivas em Didática e Gestão da Educação Profissional Integrada à Educação de Jovens e Adultos – EJA/PROEJA (Pós-graduação *Lato Sensu*),

ofertada pelo IFRN, já que também almejo atuar no ensino da Educação Profissional em cursos/disciplinas relacionados as áreas da arquitetura e engenharia.

Narrativa e reflexões sobre a formação ofertada na especialização

Desde a formatura de Baracharel em Arquitetura e Urbanismo em 2006, sempre atuei no desenvolvimento de projetos de edificações, mas nos últimos anos, em especial após o mestrado acadêmico em Arquitetura e Urbanismo, concluído em 2018, surgiu o desejo de atuar também no ensino da Educação Profissional em cursos/disciplinas relacionados as áreas da arquitetura e engenharia.

Nesse sentido, cursar a Especialização em Práticas Assertivas em Didática e Gestão da Educação Profissional Integrada à Educação de Jovens e Adultos foi uma ótima oportunidade para compreender vários aspectos relacionados ao processo de ensino-aprendizagem, como: as habilidades necessárias a serem desenvolvidas pelos professores, tecnologias digitais utilizadas, como desenvolver o planejamento escolar, formas de avaliação da escola e do discente, características do ensino a distância, questões relacionadas à didática e a aspectos da Educação à Distância, Educação Profissional e Educação de Jovens e Adultos. Os conteúdos apresentados pelos docentes foram bastante amplos e enriquecedores, assim, não se tem aqui o propósito de analisar todos eles, mas de refletir sobre alguns dos pontos considerados relevantes para formação profissional e que podem ser aproveitados em uma futura experiência de atuação no ensino da Educação Profissional e na Educação de Jovens e Adultos.

Visando favorecer o entendimento a respeito do itinerário vivenciado no curso, os conteúdos foram analisados de acordo com a sequência dos quatro módulos que compôs a especialização. Lembrando que, os três primeiros módulos foram comuns aos dois itinerários formativos do curso, enquanto o quarto e último módulo, foi específico para cada um dos itinerários, ou seja, didática ou gestão da Educação Profissional integrada à EJA.

No Módulo 1, na disciplina de Fundamentos da EaD e Ambientação Virtual, segundo Almeida (2018), viu-se que as primeiras referências à educação a distância não são recentes, e que tiveram início com as cartas escritas pelo apóstolo Paulo, para instruir os cristãos. Porém, é principalmente a partir do século XX que essa modalidade se desenvolve, principalmente com o advento dos recursos oferecidos pelas tecnologias de informação e comunicação (TIC's). E, no século XXI, essas tecnologias têm sido aperfeiçoadas e

disseminadas de forma cada vez mais veloz, permitindo às instituições contribuírem para a redução do atraso na oferta de ensino em todo o mundo.

É interessante notar que cada vez mais a Educação à Distância tem se desenvolvido e ganhado mais usuários. Nesse momento de isolamento social, em virtude da pandemia da Covid-19, a EaD tem se tornado fundamental no processo de ensino e aprendizagem substituindo os encontros presenciais pelas aulas virtuais. Porém, conforme alguns noticiários recentes³, nas instituições públicas de ensino, de modo geral, a implementação das aulas online tem enfrentado maiores obstáculos em relação à rede privada, demonstrando a necessidade de ampliação dos investimentos pelos gestores públicos nessa importante, e hoje indispensável, plataforma de ensino-aprendizagem.

Um dos questionamentos abordados em relação à educação a distância é quanto a autonomia e responsabilidade dos usuários no dia-a-dia, devido a separação espacial entre professores e alunos. Sob esse aspecto foi possível compreender que as tecnologias digitais permitem a comunicação bidirecional entre professores e alunos, não prejudicando o processo de ensino e aprendizagem; e também geram um ganho de tempo pois os que as utilizam podem evitar por exemplo, deslocamentos e transtornos no trânsito. Além disso, as aulas, materiais de estudos e mensagens de chat ficam a disposição para serem utilizados conforme a rotina dos usuários.

Na disciplina de Produção de Textos Científicos pôde-se observar – segundo Cavalcante (2018a, 2018b), as partes que compõem e estruturam o trabalho científico, como: objetivos, metodologia, conclusões. Dentre outros aspectos, esses elementos precisam ter coerência e concisão, para garantir consistência à produção de artigos, dissertações, teses. A elaboração dos trabalhos também deve ser pautada na observância das recomendações da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). A produção de textos científicos certamente foi um dos temas mais relevantes abordados no curso, visto que a produção desse gênero de discurso traz avanços no conhecimento para variados campos de pesquisa.

Durante a elaboração de uma tese ou dissertação, por exemplo, a inadequada estruturação dos elementos textuais podem gerar falhas a ponto de comprometer a qualidade e credibilidade do trabalho desenvolvido. Ainda no Módulo 1, nas disciplinas de Fundamentos da EJA e de Políticas Públicas para a EJA, identificamos que a realidade brasileira quanto à Educação de Jovens e Adultos passou por vários momentos. A história mostra que há décadas lutamos contra o analfabetismo e buscamos soluções para sanar as

³ Segundo Marques (2020), em reportagem exibida no canal de notícia online R7, uma professora de escola pública de São Paulo relata as dificuldades de implementar as aulas online.

falhas verificadas na educação de jovens e adultos.

Nesse contexto, não se pode esquecer a figura de Paulo Freire, um dos maiores educadores do nosso país, que lutou por décadas no combate ao analfabetismo, por meio de uma educação libertadora, desenvolvendo nos cidadãos uma consciência crítica, enfatizando a importância da cultura popular e sua difusão. Como parte da história das políticas públicas voltadas a EJA, teve destaque a partir de 2005 o PROEJA – originário do Decreto nº. 5.478, de 24/06/2005, e denominado inicialmente como Programa de Integração da Educação Profissional ao Ensino Médio na Modalidade Educação de Jovens e Adultos.

O programa “dispõe sobre diretrizes para a oferta de cursos de Educação Profissional de forma integrada aos cursos de ensino médio, na modalidade de educação de jovens e adultos, na Rede Federal” (BARACHO; NÓBILE, 2018, p. 27). Observou-se que a qualificação proposta pelo PROEJA tem um diferencial das demais políticas públicas educacionais, pois propõem um trabalho docente integrado, fazendo a integração entre os conhecimentos gerais e os profissionalizantes.

Desse modo, os estudantes obtêm não apenas a formação profissional, mas a qualificação, que amplia sua formação humana, proporcionando um universo de saberes que contribui para compreender o mundo e nele atuar. Isto promove melhorias em sua condição de vida bem como na sociedade em que atua.

Outro tema relevante desenvolvido no Módulo 1, referente à disciplina de Didática, foi o estudo das tendências pedagógicas adotadas pelas escolas e docentes. Nessa disciplina foi proposto uma atividade prática de observação de uma aula em escola com turma de jovens e adultos, visando à análise do processo de ensinoaprendizagem sob o ponto de vista das tendências pedagógicas. Essa atividade prática – de observação de uma aula para alunos da EJA – foi realizada no dia 06 de setembro de 2019, na Escola Estadual de Educação Profissional Papa Paulo VI, em João Pessoa/PB. A instituição que tem como princípio 14 o modelo de Escola Cidadã Integral Técnica (ECIT), criada a partir da medida provisória Nº 267 de 07 de fevereiro de 2018. Na ocasião, os estudantes, após terem assistido em aula anterior ao documentário “Tropicália 50 anos” (que mostrou a diversidade cultural do Brasil), foram conduzidos ao pátio coberto e orientados a se reunirem em grupos de 2 a 6 participantes, para realizarem uma atividade lúdica sobre a Pátria: cada grupo deveria elaborar um cartaz representando o Brasil de forma gráfica, por meio de texto ou imagem, colagem, desenho, pintura, poesia ou outra forma de expressão artística. Porém sem a presença de conceito/conteúdo que contrariasse os princípios éticos da escola. Em um dos

cartazes foi representada a cultura do São João no Nordeste, e ao mesmo tempo, as atuais queimadas provocadas pelo homem na floresta Amazônica (Fotografia 1).

Fotografia 1 – cartaz representando o São João no Nordeste, as atuais queimadas provocadas pelo homem na floresta Amazônica



Fonte: Crédito do autor (2019).

Dentre outros materiais utilizados, foram disponibilizados aos alunos papel, lápis de madeira, tinta guache, pincel, coleções de madeira e hidrocor (Fotografia 2).

Fotografia 2 – Material disponibilizado aos alunos



Fonte: Crédito do autor (2019).

Em relação à aula analisada, e considerando-se o papel da escola, os conteúdos abordados, o método de ensino, a relação professor/aluno e a aprendizagem, verificou-se que há uma maior aproximação do processo de ensinoaprendizagem com a tendência pedagógica Progressista Libertadora. O estudo desse tema pode contribuir com escolas, professores e demais membros acadêmicos, na definição de que tendência e práticas pedagógicas devem

adotar. No Módulo 2 da especialização, na disciplina de Coordenação do Trabalho Pedagógico na Educação Profissional integrada à EJA, verificou-se o papel da Coordenação do Trabalho Pedagógico na Educação Profissional integrada à EJA.

De modo sucinto a coordenação pedagógica tem o objetivo de mediar a prática educativa e a construção do Projeto Pedagógico da escola, no sentido de alcançar a qualidade social da educação oferecida. Assim, compete ao coordenador pedagógico, conforme Libâneo (2004), coordenar a formulação, o desenvolvimento e a avaliação do projeto pedagógicocurricular; apresentar ideias e diretrizes relacionadas aos objetivos, às orientações curriculares e aos planos de ensino; e auxiliar tecnicamente na prática de elaboração do projeto e dos planos de ensino.

Desse modo, é imprescindível à coordenação pedagógica acompanhar a 16 elaboração curricular, dos projetos de ensino e dos planos de ensino sem esquecer do processo de reflexão dos resultados dessas ações junto aos alunos da EJA/PROEJA. No Módulo 3 umas das relevantes temáticas abordadas foi o das tecnologias digitais voltadas a educação. Essas tecnologias estão cada vez impulsionando os sistemas educacionais, trazendo uma série de benefícios ao processo de ensino e aprendizagem, porém requerem um planejamento pedagógico e capacitação para sua implementação. Nesse sentido, merecem destaque os Objetos Digitais de Aprendizagem (O.A.) que, conforme Silva e Almeida (2018, p. 27), são “tecnologias digitais desenvolvidas especificamente para os contextos de ensino e aprendizagem”, como por exemplo, os e-books, videoaulas, animações, jogos, simuladores etc. Há também os O.A. mais complexos como é o caso dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA), que permitem a visualização de cursos e programas educativos.

E, no Módulo 4, dentre os conteúdos abordados no itinerário de Didática (que foi o escolhido no início do curso), um tópico que merece ser lembrado: “o perfil ideal de professor para atuar na Educação de Jovens e Adultos”. Isso significa que algumas características e habilidades são importantes para quem pretende atuar como docente da EJA, e geralmente, elas podem ser desenvolvidas na prática do ensino; com a realização de cursos de aperfeiçoamento; e com as experiências vivenciadas no cotidiano.

Apoiado em Barros e Martins (2018), dentre outros autores, foi possível identificar algumas características e habilidades relevantes no perfil ideal de professor da EJA, dentre as quais destacamos: ser facilitador do processo de ensino e aprendizagem; - Dinâmico, proativo, aprender de forma contínua; - Perseverante e estratégico; - Habilidades técnicas e

metodológicas; - Desenvolve competências interpessoais; - Estimula o trabalho em equipe e avalia de forma pertinente; - Contribui para o desenvolvimento cognitivo; - Disponível e comprometido.

Considerações finais

Com o desenvolvimento deste Memorial de Formação foi apresentada de forma sucinta minha trajetória profissional e pessoal, e uma narrativa e reflexões sobre a formação ofertada na especialização. A produção deste gênero de discurso possibilitou lembrar, refletir, e em alguns momentos ressignificar os desafios e conquistas vivenciados.

Esse processo por meio de documentação escrita possibilitou o entrelaçamento e maior clareza das experiências vivenciadas, dos recentes aprendizados com a especialização, e dos planos para atuar na Educação Profissional e Educação de Jovens e Adultos.

Por fim, conforme descrito anteriormente, um dos meus próximos objetivos profissionais é atuar no ensino da Educação Profissional em cursos/disciplinas relacionados as áreas da arquitetura e engenharia. Nesse sentido, considera-se que a Especialização em Práticas Assertivas em Didática e Gestão da Educação Profissional Integrada à Educação de Jovens e Adultos, ofertada pelo IFRN, foi bastante relevante, na medida em que trouxe um repertório teórico e prático mínimo necessário para atuar como docente.

Referências

ALMEIDA, E.F.C. **A modalidade EaD: limites e possibilidades.** IFRN, Natal/RN. 2018.

ALMEIDA, E.F.C; SILVA, A.N.B. **Tecnologias educacionais aplicadas à EP integrada à EJA.** IFRN, Natal/RN. 2018.

BARACHO, M.G; NÓBILE, V.C. **A integração da EJA com a EPT: concepções, características e desafios.** IFRN, Natal/RN. 2018.

BARROS, Rejane Bezerra; MARTINS, Franci Izanny de Brito Barbosa. **O papel do professor no processo de ensino e aprendizagem em espaços formais e não formais.** IFRN, Natal/RN. 2018.

CAVALCANTE, I.F. **Características da linguagem técnica, acadêmica e científica.** IFRN, Natal/RN. 2018. _____. Sumarização e resumo acadêmico. IFRN, Natal/RN. 2018.

INSTITUTO FEDERAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRADO DO NORTE.
Projeto pedagógico do curso de especialização em práticas assertivas em didática e gestão da educação profissional integrada à educação de jovens e adultos. Natal: IFRN, 2018. Disponível em:

https://ead.ifrn.edu.br/portal/wpcontent/uploads/2018/09/PPC_especializa%C3%A7%C3%A3o_27-09-2018_RL_V3.pdf. Acesso em: 17 jul. 2020.

LIBÂNEO, J. C. **Organização e gestão da escola: teoria e prática.** 5.ed. Goiânia: Alternativa, 2004, 319p.

MARQUES, Brenda. **Professora de escola pública relata dificuldades em aulas online.** R7, 2020. Disponível em:< <https://noticias.r7.com/educacao/professora-deescola-publica-relata-dificuldades-em-aulas-online-31052020> >. Acesso em: 26 jul. 2020.

SOUZA, E. M. F.; DOURADO, L. S. Memorial de formação como gênero do discurso: produto de trocas interacionais em contextos de formação continuada. **Macabéa** – Revista Eletrônica do Netlli, Crato, v. 3, n. 2, p. 37-56, jul.- dez. 2014.